



PÔSTER

Formação

Ensino dos cuidados a pacientes moribundos e famílias uma experiência inicial

Ana Rafaela Souza Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). ana.rodrigues@ics.ufpa.br
 Lucia Hisako Takase Gonçalves. Universidade Federal do Pará (UFPA). luciatakase@ufpa.br
 Sandra Helena Isse Polaro. Universidade Federal do Pará (UFPA). shpolaro@ufpa.br
 Elisa da Silva Feitosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). elisa@ufpa.br
 Hellen Karinna Monteiro. Universidade Federal do Pará (UFPA). hellen3k@gmail.com

Introdução: A enfermagem incluiu na sua prática de cuidados às pessoas na terminalidade enfoque humanístico de acolhimento aos pacientes e familiares. Na formação de profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, é essencial o exercício de auto-conhecimento sobre a questão da terminalidade humana, como parte da educação para os cuidados de paciente moribundos, seus familiares e entes queridos.

Objetivos: A morte sempre representa experiência temida e dolorosa. Considerando o necessário envolvimento da enfermagem, o objetivo foi avaliar os estudantes iniciantes acerca do medo da morte a fim de colher subsídios úteis na formulação adequada das estratégias de ensino.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência inicial do ensino de alunos de enfermagem. As autoras, docentes de enfermagem, sabedoras de sentimentos de medo e de desconforto frequente entre jovens estudantes iniciaram avaliando a extensão desses sentimentos entre seus alunos para introduzir os ensinamentos da matéria. Os participantes dessa experiência compuseram-se de 108 alunos de turmas do primeiro semestre de duas faculdades privadas funcionantes em uma grande cidade do norte do país. Em junho/2012, eles responderam à Escala de Medo da Morte: "Collet-Lester", aplicada em classe, no início de uma aula de psicologia aplicada à enfermagem.

Resultados: A avaliação da extensão do medo da morte em diferentes circunstâncias mostrou variações entre os estudantes como: maior no sexo feminino e menor na idade mais madura. Alguns estudos feitos em nosso meio com estudantes demonstram que pouco se ensina sobre a matéria, sendo deficiente em carga horária e em modalidades estratégicas de ensino em bancos universitários. Outra constatação preocupante é a deficiência de professores enfermeiros, que na visão dos estudantes, fogem de situações reais de ensino no cuidado de paciente terminal, impedindo que os mesmos usufruam da oportunidade de ensino incidental.

Conclusão ou Hipóteses: As docentes buscaram introduzir o ensino do cuidados de pacientes ao fim da vida, na disciplina de Psicologia aplicada, aos alunos do 1º semestre do curso, fazendo-se uma avaliação diagnóstica da turma, para fins de adequar o plano de ensino com conteúdo programático e estratégias de ensino-aprendizagem de acordo com as expressões características dos alunos e suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Atitude frente a morte. Educação em Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.